

# Lemgruber condena a moratória

**Da sucursal do  
RIO**

O pedido de moratória trará para a economia brasileira consequências "dramáticas e terríveis, na medida em que o setor externo ficará totalmente estrangulado". Assim, o diretor do Banco Boavista e professor da Fundação Getúlio Vargas, Antonio Carlos Lemgruber, reagiu ontem, no Rio, à proposta apresentada pelo PMDB para resolver os problemas da dívida externa brasileira.

A moratória, segundo Lemgruber, agravaría a atual situação econômica do País, com aumento do processo recessivo e da inflação, além de provocar a escassez de todos os produtos importados e dificultar as exportações, por falta de crédito.

Pelos motivos apontados, Lemgruber disse que, "infelizmente, parece que muitas pessoas não se aperceberam dessas consequências que, eventualmente, aconteceriam em função de uma moratória unilateral". Mesmo assim, reconheceu que a abertura política poderá até facilitar a negociação e discussão dos grandes problemas nacionais.

Acrescentou que a causa mais imediata dos impactos negativos provocados por uma moratória sobre a economia brasileira seria o repentina corte nas linhas de crédito de curto prazo pelo sistema financeiro internacional. Na sua opinião, isso não poderá acontecer no momento em que o Brasil está empenhado na obtenção de novo empréstimo "jumbo", por um prazo de 6 a

18 meses, para pagamento dos juros da sua dívida externa.

Apesar de reconhecer a necessidade de o País adotar nessa segunda rodada de negociações da dívida externa o esquema do empréstimo "jumbo", a exemplo do que ocorreu no começo do ano, o diretor do Banco Boavista disse que "isso não deve ser mantido indefinidamente, pois em estágio posterior, talvez, sejam necessárias outras formas de renegociação da dívida".

Lemgruber também mostrou-se contrário à idéia de uma renegociação de longo prazo e a juros fixos, porque, dessa forma, "as contas não fechariam". Afirmou que o atual segundo **round** de negociações com os credores brasileiros é exatamente parecido com o de dezembro. Um "jumbo" adicional.